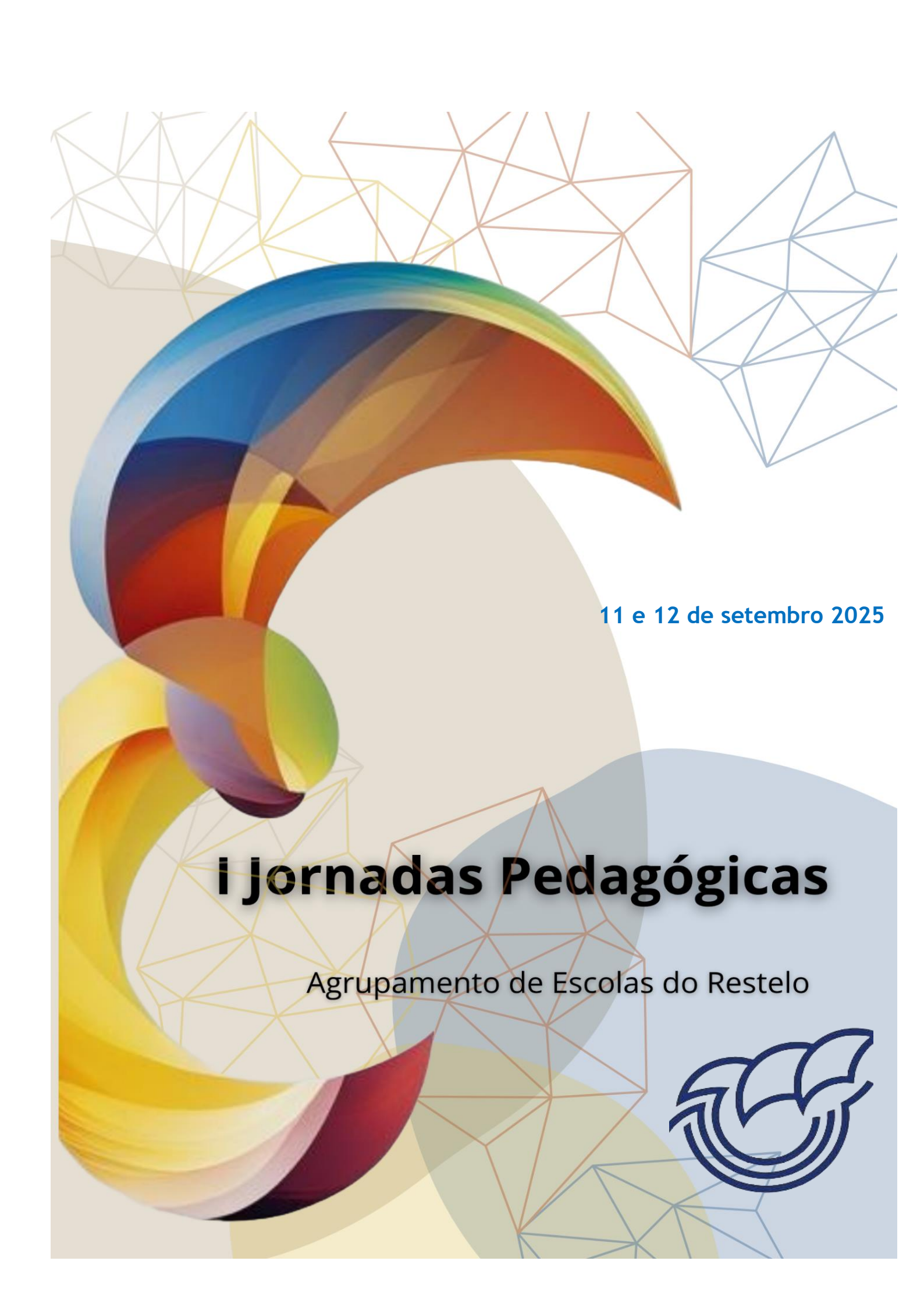




11 e 12 de setembro 2025

I Jornadas Pedagógicas

Agrupamento de Escolas do Restelo





I Jornadas Pedagógicas do Agrupamento de Escolas do Restelo

Da Avaliação da Aprendizagem à Avaliação como Aprendizagem: Um percurso transformador...

A avaliação tem um grande impacto na aprendizagem dos alunos. A avaliação influencia o que os alunos consideram importante; afeta a compreensão que os alunos têm das tarefas de aprendizagem e a qualidade do seu envolvimento nessas tarefas; e influencia a transferência desses conhecimentos para a aprendizagem futura (Boud & Falchikov, 2006; Gibbs & Simpson, 2005; Rust, 2002). Com efeito, e como nos sublinham Cilliers, Schuwirth, Herman, Adendorff e van der Vleuten (2012) as tarefas de avaliação como o sistema de avaliação no seu conjunto podem atuar como fontes de impacto na aprendizagem dos alunos.

Devido à importância da avaliação em relação à aprendizagem, as associações entre avaliação e aprendizagem são amplamente estudadas, resultando num corpo crescente de investigação sobre a avaliação que tem impacto na aprendizagem. Nos últimos 30 anos, a terminologia utilizada para descrever a avaliação educacional e a sua associação com a aprendizagem evoluiu (Crooks, 2011). Desde 1990, os termos avaliação formativa e avaliação sumativa têm sido amplamente utilizados. Em geral, são atribuídos dois objetivos distintos a estas noções: 1) as avaliações com uma função formativa servem o apoio e a melhoria da aprendizagem dos alunos, enquanto 2) as avaliações com uma função sumativa servem os objetivos de responsabilização, classificação ou certificação de competências através do julgamento do desempenho dos alunos (Black, Harrison, Lee, Marshall, & Wiliam, 2004). Em 1999, o Assessment Reform Group (ARG), escolheu termos alternativos para as funções formativa e sumativa da avaliação e a avaliação com uma função formativa passou a ser designada por Avaliação para a Aprendizagem (AfL), que, de um modo geral, sublinhava o objetivo da avaliação de melhorar o processo de ensino e aprendizagem. A avaliação com uma função sumativa tornou-se a Avaliação da Aprendizagem (AoL), que, em geral, era utilizada para avaliar o desempenho e medir os resultados após uma atividade de aprendizagem formal (ARG, 1999; Crooks, 2011; Earl, 2003). Em 2002, o ARG apresentou a seguinte definição de AfL:

“A avaliação para a aprendizagem é o processo de procura e interpretação de provas para serem utilizadas pelos alunos e pelos seus professores para decidirem em que ponto se encontram os alunos na sua aprendizagem, para onde precisam de ir e qual a melhor forma de lá chegar” (ARG, 2002, 1-2). A definição contribuiu para a noção de colmatar as lacunas de aprendizagem, através do acompanhamento dos progressos dos alunos em comparação com os níveis de referência das normas e do feedback contínuo (Ninomiya, 2016). Por conseguinte, em 2009, foi adotada uma definição de segunda geração de AfL (Avaliação para a Aprendizagem) para deixar claro que o foco central é a aprendizagem, com os alunos e os professores como agentes-chave neste processo: “A avaliação para a aprendizagem faz parte da prática quotidiana de alunos, professores e colegas que procuram, refletem e respondem à informação proveniente do diálogo, da demonstração e da observação de forma a melhorar a aprendizagem contínua” (Klenowski, 2009, 264). Em 2003, Earl (2003, 2013) acrescentou uma terceira noção, designada por Avaliação como Aprendizagem (AaL). Esta noção inclui o envolvimento ativo dos estudantes na autoavaliação e na aprendizagem autodirigida como uma função distinta para melhorar o processo de aprendizagem. A intenção de Earl era alargar o papel da AfL, enfatizando o papel do aluno como o conector crítico entre a avaliação e o processo de aprendizagem (Dann, 2014; Earl & Katz, 2008). Nesta perspetiva, o aluno é visto como um avaliador ativo e empenhado, de modo a apoiar o desenvolvimento de competências de aprendizagem metacognitivas e auto-reguladas (Earl, 2013; Lam, 2016).

As noções de avaliação AaL (Avaliação como Aprendizagem), AfL (Avaliação para Aprendizagem) e AoL (Avaliação da Aprendizagem) refletem abordagens de avaliação e aprendizagem diferentes e valiosas. Em geral, a AaL representa o envolvimento ativo dos alunos na avaliação e na sua aprendizagem, a AfL representa a identificação da aprendizagem ao longo da avaliação e a AoL representa a medição da aprendizagem através da utilização de avaliações (Berry, 2013; Birenbaum et al., 2015; Sadeghi & Rahmati, 2017).



Tema das Jornadas:

Da Avaliação da Aprendizagem à Avaliação como Aprendizagem: Um percurso transformador

Data: 11 e 12 de setembro

Local: Auditório Museu dos Coches: Lisboa

11 de setembro de 2025

9:30 - Receção aos participantes

10:00 - Mesa de Abertura das Jornadas Pedagógicas

Diretor do AE Restelo

Representante do ME - (a confirmar);

Representante do Ministério da Cultura - (a confirmar);

Representante da Câmara Municipal de Lisboa (a confirmar);

Membro Comissão Organizadora das Jornadas (Universidade Aberta).

11:00 - Conferência de Abertura

Daniela Ferreira (Prof. FPCE, Univ. Porto)

- *Mudar a escola, mudar a avaliação: reflexões sobre o essencial da avaliação pedagógica.*

12:30 - Pausa para almoço

14:00 - **Mesa Redonda: Avaliação Pedagógica: perspetivas e tendências atuais.**

Eusébio André Machado (Univ. Portucalense)

- *Participação dos alunos nos processos de avaliação.*

Andreia Magalhães (UCP-Porto) *Avaliação em movimento: da medição à transformação da aprendizagem.*

Agrupamento de Escolas do Restelo

A minha escola é um mundo... a construir, crescer e aprender: Uma escola de todos e para todos



Paula Simões, do Agrupamento Gil Paes/colaboradora do IAVE

- *Avaliar para o que importa: a intencionalidade pedagógica da avaliação* .

16:00 - Pausa para café

16:30 - **Mesa Redonda:** Avaliação Pedagógica nas escolas: Práticas Felizes e inovadoras.

Luís Mocho - Diretor do AE Manuel da Maia

- *As Mudanças na forma de avaliar;*

António Borralho - Professor Associado da Universidade de Évora

- *Projeto RAFA;*

Ricardo Parreira - Ex- CEO da PHC - empresa líder.

- *Inteligência Artificial na Educação: De Ameaça a Aliada - O professor como Pioneiro do Futuro;*

Sérgio Fonseca - Agrupamento de escolas do Restelo

- *A Importância da empatia na relação ensino-aprendizagem;*

18:30 - Momento Cultural

- ☐ Visita ao Museu dos Coches
- ☐ Passeio de barco no Tejo.

12 de setembro de 2025

09:30/12:30 - Oficinas curtas de formação.

4 oficinas em simultâneo, com inscrição e número de participantes máximo (15/20)

Oficina 1 - Ricardo Machado

- *Espelhos, janelas e bússolas: Desafios e exemplos para (re)olhar a avaliação e transformar práticas.*

Oficina 2 - Pedro Esteves

- *Perspetivas Práticas da Inteligência Artificial.*

Agrupamento de Escolas do Restelo

A minha escola é um mundo... a construir, crescer e aprender: Uma escola de todos e para todos



Oficina 3 - Alexandre Dias Pinto do Agrupamento de Escolas do Restelo

- *Diversidade de instrumentos de recolha de informação no âmbito da avaliação formativa (DL 55/2018).*

Oficina 4 - Paula Simões

- *Avaliar para o que importa: a intencionalidade pedagógica da avaliação - Perspetivas Práticas.*

Oficina 5 - Programa Erasmus +24.25 (Docentes e alunos)

- *Novas formas de Avaliar em contexto Escolar.*

14:00/-18:30 - Oficinas curtas de formação.

4 oficinas em simultâneo, com inscrição e número de participantes máximo (15/20)

Oficina 1 - Ricardo Machado

- *Espelhos, janelas e bússolas: Desafios e exemplos para (re)olhar a avaliação e transformar práticas.*

Oficina 2 - Pedro Esteves

- *Perspetivas Práticas da Inteligência Artificial.*

Oficina 3 - Alexandre Dias Pinto do Agrupamento de Escolas do Restelo

- *Estratégias e Instrumentos de Avaliação Formativa.*

Oficina 4 - Paula Simões

- *Avaliar para o que importa: a intencionalidade pedagógica da avaliação - Perspetivas Práticas.*

Oficina 5 - Programa Erasmus +24.25 (Docentes e alunos)

- *Novas formas de Avaliar em contexto Escolar.*



Comissão Organizadora das I Jornadas Pedagógicas

Agrupamento de Escolas do Restelo

Agrupamento de Escolas Restelo

- Isabel Castelo Branco- Presidente do Conselho Geral do AE Restelo
- David Casimiro - Diretor do AE Restelo.
- Rita Dargent - Diretora do Museu dos Coches.
- Alexandre Pinto - Professor de Português do AE Restelo.
- Miguel Azevedo - Professor de Ciências do AE Restelo.
- Patrícia Gramaxo - Adjunta da Direção para o Pré-Escolar e 1º Ciclo.
- Gabriela Machado - Diretora do Centro de Formação Calvet de Magalhães.

Universidade Aberta

- Ana Patrícia Almeida - Professora Auxiliar do DEED.
- Marta Abelha - Professora Auxiliar do DEED.
- Ricardo Machado - Professor Adjunto Convidado da ESE Lisboa e Prof. Convidado na Universidade Aberta.

Agrupamento de Escolas do Restelo

A minha escola é um mundo... a construir, crescer e aprender: Uma escola de todos e para todos



CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO

